

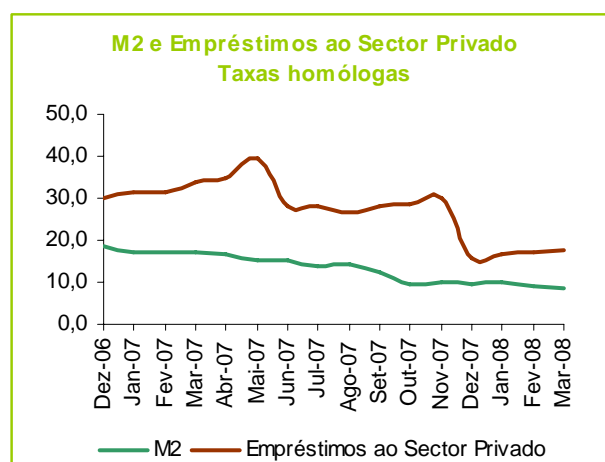
Situação Monetária

Massa Monetária cresce 2,5% de Março a Abril de 2008

A taxa de crescimento homóloga da Massa Monetária, em Abril de 2008, é de 10,5%, significando um aumento face a Março de 2008 (8,9%), o que sugere alguma retoma contínuidade do ritmo de expansão monetária.

Taxas Homólogas em percentagem	Dez-07	Jan-08	Fev-08	Mar-08	Abr-08	Média Fev08-Abr08
M2	9,7	10,0	8,9	8,5	10,5	9,3
M1	12,5	20,1	19,3	19,5	21,1	19,9
Empréstimos ao Sector Privado	16,0	16,6	17,1	17,5	17,7	17,4

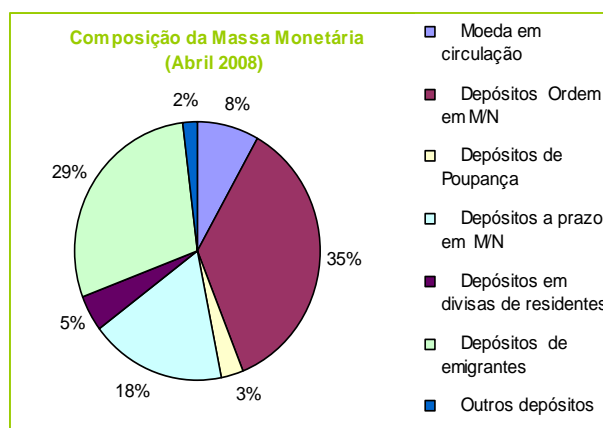
A expansão do crédito à economia, por sua vez, permanece robusta (16,9%), sendo fortemente impulsionada pelo crédito concedido ao sector privado (17,7%). Estes desenvolvimentos ocorrem no contexto de alguma pressão ascendente ao nível dos preços.



Evolução do Agregado M2

Expansão Monetária traduz comportamento dos Passivos quase monetários e do M1

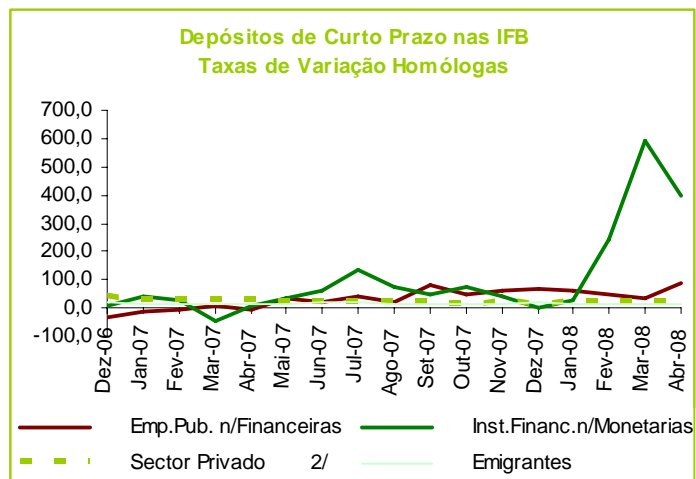
O comportamento do agregado M2, em termos homólogos, reflecte a evolução das suas componentes, repartida pelos passivos monetários (M1), moeda em sentido estrito, e Passivos quase monetários, a componente menos líquida. Com efeito, o M1 contribui em 3,5% para a expansão monetária, enquanto que os passivos quase monetários explicam 4% da evolução apresentada pela massa monetária.



Comunicado

Banco de Cabo Verde

Os depósitos à ordem em moeda nacional, que constituem a variável de maior peso na composição da massa monetária (36% em Abril de 2008), cresceram em termos homólogos 24,8%. A par da circulação monetária, que acusa um aumento de 9,6%, em termos homólogos, explicam o crescimento de 21,1% do M1. Do total de depósitos à ordem em moeda nacional, cerca de 82% foram efectuados pelo sector privado e 13% por emigrantes, inferior aos 15% registados no mês anterior



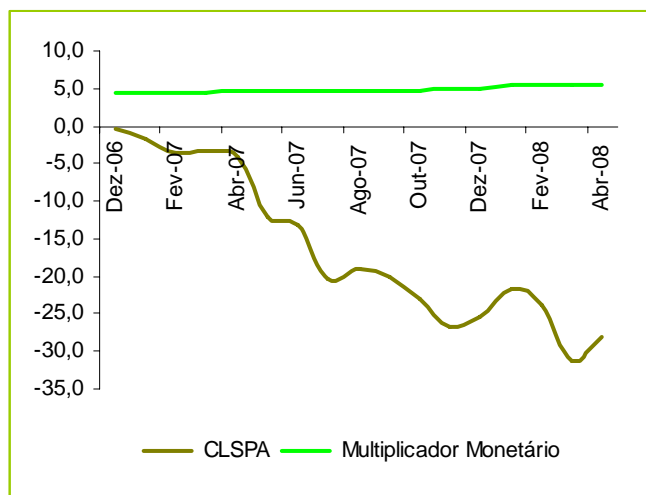
Por seu turno, os passivos quase monetários crescem 3,4% em termos homólogos, sendo a taxa de crescimento mensal também positiva (2%). No período analisado, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, regista-se uma evolução positiva dos depósitos dos emigrantes (3,8%), a variável com maior significado no valor total do agregado Quase-moeda que, conjuntamente com igual tendência apresentada pela generalidade das demais componentes, explica o seu comportamento. De salientar, no entanto, o decréscimo dos depósitos em divisas de residentes, em termos homólogos (7,7%).

Principais Contrapartidas do M2

Contributo do Crédito à Economia para a evolução do M2 é superior à dos AEL

Em termos absolutos, a massa monetária totalizou 99.146,4 milhões de escudos, em Abril de 2008, mais 4.538,52 milhões de escudos relativamente a Dezembro de 2007, resultando num crescimento mensal de 2,5% (10,5% em termos homólogos).

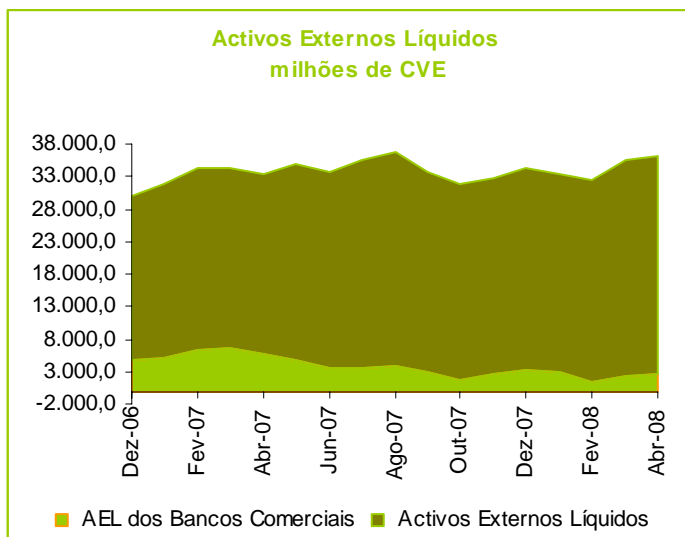
A análise das principais contrapartidas do crescimento monetário permite constatar que o Crédito Interno Líquido total regista um aumento em termos homólogos de 1,4%, simultaneamente a um acréscimo em cerca de 16,9% do crédito à economia e a um decréscimo do crédito líquido ao sector público administrativo (21,9%). O aumento expressivo dos depósitos do Governo Central, 47,9% relativamente a Dezembro de 2007, continua na origem da redução do Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo. O comportamento do Crédito à Economia, particularmente do crédito ao sector privado, reflecte a tendência descendente registada ao nível da generalidade das taxas



efectivas de empréstimos bancários ao longo dos quatro primeiros meses do ano. **(Boletim de Estatísticas Mensal)**

O contributo do Crédito à Economia, fortemente impulsionado pela evolução do crédito concedido ao sector privado, foi de 4% para o crescimento da massa monetária, e mantém-se superior à contribuição dos Activos Externos Líquidos, 2,8%.

No final de Abril de 2008, a variação de stocks dos Activos Externos Líquidos do Sistema ascendeu a 2,654,38 milhões de escudos, relativamente a Dezembro de 2007, sendo o crescimento mensal de 0,8% (21% em termos homólogos), o que revela a continuidade do ritmo de crescimento deste agregado relativamente aos últimos meses do ano anterior. De realçar que os Activos Externos Líquidos dos bancos comerciais registam algum crescimento relativamente ao mês anterior (o stock aumenta 303,76 milhões de escudos relativamente a Março de 2008), mas continuam a apresentar taxas de crescimento homólogas bastante negativas (54,9%). As disponibilidades líquidas sobre o exterior do Banco de Cabo Verde apresentam taxas de crescimento homólogas bastante significativas (40,1%), não obstante um muito ligeiro decréscimo relativamente ao mês anterior (0,1%)



Base Monetária

Base Monetária cresce 1,8% de Março a Abril de 2008

A análise do Balanço do Banco de Cabo Verde, em Abril de 2008, permite constatar uma evolução positiva, em termos homólogos, relativamente ao mês anterior. A taxa de crescimento homóloga desta componente do passivo do banco central, de cerca de 12%, resulta do comportamento dos seus principais determinantes, a emissão monetária e os depósitos de outras sociedades de depósitos no BCV.

Evolução da Base Monetária milhões de escudos

	Dez-06	Dez-07	Jan-08	Fev-08	Mar-08	Abr-08
A. Base Monetária	21.842,1	23.948,4	23.218,5	23.193,6	24.216,0	24.660,3
B. Componentes da Base Monetária	21.842,1	23.948,4	23.218,5	23.193,6	24.216,0	24.660,3
Emissão Monetária	9.188,0	9.982,8	9.073,7	8.953,2	9.202,7	9.306,6
Notas e moedas em poder do público	7.731,2	8.399,2	7.775,1	7.451,0	7.827,8	7.941,1
Notas e moedas em caixa nos bancos comerciais	1.456,8	1.583,6	1.298,6	1.502,2	1.375,0	1.365,5
Depósitos de Instituições Financeiras	12.654,1	13.965,6	14.144,9	14.240,3	15.013,3	15.353,7
Reserva legal m/n	12.637,0	13.961,9	14.140,5	14.238,8	14.996,4	15.340,8
Reserva legal m/e	17,1	3,7	4,4	1,6	16,9	12,9
C. Fontes da Base Monetária	21.842,1	23.948,4	23.218,5	23.193,6	24.216,0	24.660,3
Activos Externos Líquidos	20.390,3	27.569,4	27.764,2	29.548,4	31.058,2	31.018,7
Crédito Líquido ao Governo Central	1.748,1	-607,1	-297,2	-1.494,7	-2.766,4	-1.282,7
Crédito ao Sector Privado	1.091,0	1.046,0	1.035,7	1.034,4	1.029,1	1.029,4
Crédito às Empresas Públicas Não Financeiras	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Crédito aos Bancos	9,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Crédito às Instituições Financeiras não Bancárias	9,4	3,3	1,7	1,7	1,7	0,1
Outros Passivos, Líquidos	-1.406,2	-4.063,2	-5.285,8	-5.896,2	-5.106,5	-6.105,2

O volume de moeda emitida aumentou 9,5%, traduzindo uma maior procura de moeda resultante da dinâmica da actividade económica. Por sua vez, os depósitos das Instituições Financeiras bancárias no banco central de 13%, reflecte a evolução positiva dos depósitos à ordem em moeda nacional, dos passivos quase monetários e as vendas de moeda estrangeira, pelos bancos comerciais.

Os Activos Externos Líquidos do Banco de Cabo Verde, constituem a principal fonte de alimentação da Base Monetária e representam cerca de 125% do seu valor total, em Abril de 2008, ascendendo a 24.660,3 milhões de escudos. Comparativamente, o peso das restantes potenciais fontes de alimentação da Base monetária, continua sendo pouco significativo.